



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

O ÚLTIMO (UFA!)

QUINZENA DE 26 DE NOVEMBRO A 7 DE DEZEMBRO DE 1984. Nº 72

GRÊMIO POLITÉCNICO

Diagramado por Iumi, 'Scriba, Márcia Reiff, Fuku, Slang, Peixe

AGITE/IMPrensa

ESCRITÓRIO PILOTO: INFORME- Projeto

CRUSP

Desde sua invasão pelo Exército em 1968, o CRUSP deixou de ser uma moradia estudantil, chegando até os dias de hoje como pouco mais que um dormitório para estudantes.

Atualmente cerca de 750 alunos da USP residem em péssimas condições no CRUSP.

No final do ano passado, a Universidade, através da Reitoria e da COSEAS, firmou a idéia de reformar o CRUSP. A moradia estudantil na USP retomava sua importância e seu significado.

A esta época, o Escritório Piloto, que mantinha um relacionamento com a Reitoria visando as reformas da Casa do Politécnico (CADOPÔ), e o CEC - Centro de Engenharia Civil, que estava em constante contato com funcionários da COSEAS, levantaram a hipótese dos próprios estudantes realizarem um projeto de reformas do CRUSP.

A Reitoria decidiu-se ao final pela contratação do Escritório Piloto, por julgar esta a maneira mais participativa de solucionar o problema.

Os trabalhos de projeto passaram a ser coordenados pelo Prof. Francisco R. Landi (Depto. Eng. de Construção Civil) que, juntamente

com o Prof. Rubem La Laina Porto (assessor da Reitoria) acompanharam o processo desde seu início. Para viabilizar a execução do projeto, foi criado um vínculo com o FUNDUSP, tentando obter verbas para equipar o Escritório e remunerar alunos e professores.

Um primeira dificuldade surgiu quando se tentou definir qual o grau de autonomia do Escritório Piloto, estando ainda o nível de intervenção do projeto limitado por aspectos econômicos e sociais.

Na primeira fase, foi feita a verificação de segurança estrutural dos blocos com a coordenação do Prof. Péricles B. Fusco (Depto. Eng. de Estruturas e Fundações). Um outro problema de segurança enfrentado é o risco de incêndio, que implica num reestudo dos materiais e das instalações existentes.

Para a elaboração da proposta de projeto, foi montado um processo de pesquisa, que através de entrevistas pessoais permitiu alcançar um melhor entendimento dos problemas e características do CRUSP.

Tal pesquisa abrangeu 446 moradores. O questionário usado, que em sua redação final contou com o auxílio de especialistas no assunto, permitiu obter, depois de duas semanas de processamento no computador do CCE, uma série de definições para

o projeto.

Uma nova disposição dentro do apartamento, a reativação de um sistema centralizado de lavanderia industrial (prevista no projeto original, construída e desativada), a criação de áreas específicas para cozinhar e lazer, foram alguns itens em que os resultados da pesquisa se constituíram em dados importantes para o trabalho do Escritório Piloto.

A proposta de projeto passará a seguir a uma fase de detalhamento, constituindo o chamado Projeto Padrão, após passar pela aprovação da Reitoria, COSEAS, FUNDUSP, e Comissão de Reforma.

Esse processo de detalhamento do projeto implicará no ingresso de novos elementos nos grupos já existentes; assim, torna-se cada vez mais necessário estabelecer métodos e procedimentos adequados de trabalho, bem como fixar uma estrutura administrativa para o Escritório Piloto.

A cada dia mais profissional e respeitado por suas realizações, o Escritório Piloto assume gradativamente um importante e definitivo papel no ensino de Engenharia Civil da nossa Escola.

Diretoria do Escritório
Piloto

TROTE 85

Como iremos receber os calouros do ano que vem? O que será escrito no Vox Populi (edição do calouro)? Os centrinhos irão participar? É bixo ou bicho? Respostas e essas emocionantes perguntas dia 28/11, 4a. feira, às 12 horas na sala do Grêmio, durante a reunião da Comissão de Recepção aos Calouros. Participe da Comissão. Ela é aberta a todos.

COMISSÃO DE IMPrensa/AGITE

PARA VOCÊ QUE MORA EM REPÚBLICA

Se na sua república existirem vagas em 1985, passe no Grêmio e deixe seu nome e endereço com a Rosângela, para que seja divulgado no Jornal do Calouro por ocasião da matrícula.

Comissão de Habitação

"ARQUE" vence as eleições para a A.E.Q. (Centrinho da Eng. Química), realizadas em 21/11 (chapa única).

ELEIÇÕES PARA O CPM

Estamos precisando de ajuda para começarmos a movimentar o CPM. Temos praticamente uma chapa montada e esperamos alguma colaboração dos tantos outros mecânicos (projetos e produção). Apareça no CPM! Você poderá encontrar um trabalho que se amolda inteiramente à sua personalidade! E não se esqueça: VOTE PARA O CPM: DIA 29/11.

Caso queira ajudar, procure: Flávio Marques, Antonio Carlos, Benvenuto, Guilherme Chiquinho, Muller, Renato.

EDITORIAL

Aos nossos Leitores

O Politreco tem por objetivo informar, divertir e integrar os alunos da Poli. Ahamos muito importante que esses alunos o utilizem para expressar suas opiniões. É natural, e muito bom, até, que surjam polêmicas em razão de artigos aqui publicados. Esperamos, entretanto, que os colaboradores do Politreco tenham um mínimo de bom senso. É preciso perceber que não faz sentido agredir as pessoas pelo simples fato de não concordarmos com suas opiniões. E também não é justo ocupar com agressões pessoais um espaço excessivamente grande de um jornal que não pretende contribuir para a criação de inimizade entre alunos desta escola. Esta comissão jamais deixou de publicar artigos de qualquer tipo, nem se posicionou contra ou a favor de qualquer opinião aqui publicada. Estamos apenas fazendo o nosso trabalho, e procuramos fazê-lo da melhor maneira possível.

Pedimos perdão aos leitores pelo excesso de espaço ocupado por este editorial, e esperamos que não seja necessário fazer isso novamente. Agradecemos a todos que escreveram para o Politreco durante este ano, pois sem eles este jornal não existiria.

Imprensa / AGITE

EM 85 VAMOS PULSAR NO DCE

Os resultados das eleições do DCE-Livre da USP foram:

	PULSAR		QUEB. O GELO		UM DESEJO...		PICARETAS		BRANCOS		NULOS		TOTAL
	VOTOS	%	VOTOS	%	VOTOS	%	VOTOS	%	VOTOS	%	VOTOS	%	
POLI	197	42,4	177	38,1	020	4,3	017	3,7	029	6,2	025	5,4	465
CAPITAL	2039	44,7	1245	27,5	509	11,1	177	3,9	332	7,3	262	5,7	4564
INTERIOR	717	50,5	423	29,8	52	3,7	23	1,6	94	6,6	110	7,75	1419
TOTAL	2756	46,1	1668	27,9	561	9,4	200	3,3	426	7,1	372	6,2	5983

Em relação ao ano passado, as eleições tiveram 2 mil votantes a menos, isto basicamente pelo período em que foram realizadas no fim do semestre, dificultando a campanha eleitoral - entradas em classes, discussão e debates -, diminuindo o número de estudantes presentes no campus e mesmo obstaculizando a abertura de urnas, por ausência de mesários(as) e retórias de Centrinhos) disponíveis. Na Poli, isto foi evidente e votaram 465 alunos, com algumas urnas não abertas e outras abertas apenas num pequeno período da eleição.

Aguardem a FESTA DA POSSE e desde já convidamos todos os estudantes e todos os diretores dos CAs da USP a continuarem a batalhar conosco pela RECONSTRUÇÃO DO DCE-LIVRE da USP.

Pacheco

ATENÇÃO: CAMPO E OUTRAS CASAS DE ESTUDANTES

Reunião das casas de estudantes da USP - dia 08/12 - 13:00hs., no CRUSp.

Daniel - Secretaria de Casas - DCE/USP

AVISO

A HSQUQFT não se responsabiliza pelos artigos assinados HSQUQFT (alguém anda utilizando nosso sagrado nome em vão).

Feixe e Ôvô - HSQUQFT
(não se responsabiliza pelos artigos)

COPA-USP

A Poli continua sendo uma das prováveis escolas a conquistar a Copá-USP 84, principalmente após o 4º lugar no Futebol de Salão, 3º do Handebol Masculino (após difícil e cansativo jogo contra a Pinheiros) e das vitórias no tênis de mesa e basquete masculino (campeões).

Vamos torcer, agora, pelas equipes que não terminaram seus jogos, para que acrescentem mais esse importante título para a nossa Escola.

Riccardo Morici

AOS DIRETORES DO GRÊMIO

Causou-me indignação ante a incoerência do Grêmio, no Politreco passado. Há alguns meses atrás, vocês pediam para que escrevessem no Politreco. No jornal "O Estado de São Paulo" do dia 19/8/84 vocês disseram que "falta participação política dos alunos da Poli". No momento em que surge uma polêmica, vocês vêm com "gozações" do tipo "SEÇÃO ZÉ BLESSA (uma homenagem ao Fábio Blesa)". Grande incoerência! Será que interessa a vocês a alienação geral?

Fábio Blesa

REUNIÃO DA COMISSÃO DE MORADIA

DIA: 12/12/84 às 12hs. na sala 16 do Biênio(GP)

Daniel, Leão, Edgar, Skusa e Prates

HSQUQFT NO PODER!
Você pode não ter notado, mas nós chegamos lá! Infiltrados no poder, nossos agentes estão cucurbitando as atividades do Grêmio...
Feixe, Ôvô, Kivibes
HSQUQFT

A.A.A. INFORMA:

ELEIÇÕES 85

Nas eleições para a Atlética, ocorridas no dia 07/11 e, que contou com grande número de eleitores, a chapa "SEM NOME" foi eleita para o próximo mandato de 1985. A chapa foi composta de:

- PRESIDENTE: Ricardo Gambarotto
- VICE-PRESIDENTE: Mauro Brant
- SECRETÁRIO: Bicego
- TESOUREIRO: Ricardo Nardini
- D.G.E. Masculino: Renato Zuccari
- D.G.E. Feminino: Paulo
- Diretor de Imprensa: Riccardo Morici
- Diretor de Patrimônio: Cyro
- Diretor de Promoções: Marcão
- Diretor Técnico: Rattes
- Diretor de Patrocínio: Pedrinho (biche)

Desejamos aos eleitos um ano tranquilo de vitórias e festas como as deste ano, e sucesso, que tenhamos certeza que vamos mais uma vez atingir.

O CASO CRUSP E SEUS REFLEXOS NA MORADIA ESTUDANTIL

A moradia estudantil vem passando por um período de decadência e longo esquecimento colocando em risco até mesmo a sua própria existência. Infelizmente o caso CRUSP vem a demonstrar isto, sendo a consequência de uma série de fatores inclusive de ordem histórica.

O CRUSP DE 63 ATÉ A INVASÃO DO EXÉRCITO EM 68

O Conjunto Residencial da USP (CRUSP) foi criado em 1963 para abrigar os atletas dos jogos panamericanos.

Através da conquista por um intenso movimento estudantil o CRUSP se transformou em moradia para estudantes e como tal passou a ser assumido e administrado pela USP. Unidos e organizados os moradores criaram em 1967 sua própria administração: a AURK - Associação Universitária Rafael Kauna.

A AURK foi o pólo das mobilizações estudantis, era um centro político e cultural com as mais diversas atividades: grupos de teatro, jogos, feira de livros, festas e muita discussão política.

No dia 12 de dezembro de 1968, entretanto, tanques de guerra e uma tropa do exército invadiram o CRUSP, prendendo centenas de moradores. O último presidente da AURK (em 68) foi o estudante da Politécnica Rafael do Falco Neto. Preso e exilado, Rafael ficou 8 anos fora do Brasil.

Dos 7 blocos utilizados como moradia apenas um foi mantido como tal para os alunos de pós-graduação.

Assim pela força, se tentara acabar com a moradia.

O CRUSP QUE RESSURGE EM 79

A partir de 1979, mais por um fator de carência econômica, do que pela rearticulação de um movimento de moradia o CRUSP passou a ser reocupado pelos estudantes através de invasões. A retomada acelerada, entretanto, trouxe sérios problemas: a Reitoria e a COSEAS por um bom tempo não reconheceram o CRUSP como casa de estudante e deixaram em completo abandono; os moradores, debilitados, não encontraram um processo eficiente de organização que lhes permitisse levar adiante as lutas pelas reivindicações históricas da moradia. O CRUSP parou e muitas foram as vias que levaram uma má imagem de seus moradores à comunidade universitária.

Hoje, após a morte trágica de duas pessoas encontramos muitos grupos capitalizando em cima deste fato: seja a maioria da grande imprensa que tratou o caso de uma forma sensacionalista e distorcida - em hipótese alguma a maioria de seus moradores é constituída de "baderneiros e drogados" - sejam as tendências políticas que atuam dentro da USP e tentaram tirar proveito do fato durante as eleições para o DCE-USP e até mesmo os grupos que atuam nas esferas superiores com maiores influências na USP.

Hoje medidas imediatas são exigidas em defesa da moradia estudantil - conquista dos universitários da USP que deve ser preservada - e da própria Universidade.

1. formação de uma Associação de Moradores do CRUSP, pois é urgente e fundamental para a própria existência da Moradia Estudantil.
2. que as verbas sejam liberadas e aplicadas o mais rápido possível para a concretização do Projeto de Reforma e Urbanização do CRUSP desenvolvido pelo Escritório Piloto da Poli.
3. formação de uma Comissão Tripartite constituída pela COSEAS/Moradores/DCE sendo que a COSEAS e Moradores com direito a dois votos cada e DCE um voto. Comissão esta responsável pela fiscalização da aplicação das verbas e andamento das obras.
4. que a COSEAS libere o Restaurante ou dê outras alternativas para que os moradores tenham as suas refeições aos sábados e domingos (café da manhã, almoço e janta).
5. se posiciona contra a forma sensacionalista e distorcida com que a maioria da grande imprensa tratou o fato - de forma alguma a maioria dos moradores é constituída por "baderneiros e drogados".

- A AUTONOMIA É FRUTO DA ORGANIZAÇÃO.

A MORADIA ESTUDANTIL É ANTES DE TUDO UMA NECESSIDADE E PRECISA SER DIGNA DESTES NOMES.

Diretório do Grêmio Politécnico (Diretoria do Grêmio + Diretores dos Centríons)

EXISTE SAÍDA ?

Você olha em volta, e parece que nada faz sentido. Você sofre o ano inteiro nessa escola. Provas e trabalhos despencam sobre sua cabeça, você enfrenta cursos irrealis, professores malucos, colegas irritados e agressivos e, às vezes, ao chegar em casa, até seus pais brigam com você.

Chega uma hora em que você começa a se perguntar: será que vale a pena? Existe realmente sentido nisso tudo? Dá para aguentar essa vida ano após ano sem enlouquecer?

Resposta: Se você quiser, tudo é possível. Basta apenas ter um pouco de otimismo, ser um pouquinho inteligente e contar com mais duas coisinhas: paciência infinita e uma enorme força de vontade.

Resumindo: não existe na sua vida um problema, por maior que seja, que você não possa resolver. Existe sempre uma saída, e na maioria das vezes ela está dentro de você. A única coisa realmente difícil nesta vida é reconhecer nossos próprios erros e procurar aprender alguma coisa com eles.

Se você não sabe mais o que fazer, pare um pouco, respire fundo, ouça uma música tranqüila e procure sentir uma grande auto-confiança. E tenha certeza de uma coisa: sempre existirá mais alguém confiando e torcendo por você. Ainda que seja um maluco sonhador como eu.

The Dreamer

EXTRA!

Espera-se para breve, informam fontes autorizadas do Grêmio, a extinção do Laborat. Vibrações da Poli, vulgo Ponte Flambada, a ser substituída por uma ponte de concreto armado. A velha ponte permitia a observação de ondas senoidais, ressonâncias e galopantes, além de momentos fletores, de torção e de angústia. Moralmente, o mérito é do novo CPM e de membros mecânicos da nova Diretoria/CP (também preocupados com o lema "Agite Antes de Usar", de consequências imprevisíveis no contexto), surpreendidas pela ponte provisória quando iam começar suas gestões.

29 Clichê - Imprensa/CP.

O ÚLTIMO NÚMERO

Escrevi este ano 5 artigos anteriores a este, sendo 4 sobre temas políticos. Sobre esses quatro me deterei agora.

No primeiro ("Alienação") disse que a opinião de todos os políticos devem ser respeitadas, não somos "alienados". No segundo ("Coerência Totalitária do PT") coloquei alguns pontos de vista que reforçavam a minha tese explicitada no título. Não citei pessoas nominalmente nem parti para a ofensa gratuita, mesmo porque não me interessa esse tipo de baixa discussão. O que veio em seguida? Alguns comunistas do PT escreveram descarregando uma "tonelada" de impropérios e ofensas à minha pessoa. Um disse que eu era "totalmente ignorante", porque expressei opinião diversa da dele. O outro, um debochado, referiu-se a mim como alguém que "assumia os posicionamentos de meu pai". Naturalmente essas pessoas não estão acostumadas a dialogar, só a homologar. Basta ver que ambos participam do chamado "movimento estudantil", que na realidade é apenas um conluio apoiado por uma parcela reduzidíssima de estudantes comunistas, onde os da "situação" defendem que Fidel Castro fique no poder por mais 20 anos, e os da "oposição" acham que ele deve ficar por mais 50.

Paralelamente a isso, outros de nível semelhante aos citados acima, dão "sugestões". Um disse para fazermos o que ele provavelmente faz quando discute com outra pessoa, ou seja "irmos fodermo-nos e irmos encher o saco um do outro". Nesse ponto concordo plenamente com o colega João Lombo, que também foi aqui enhoado com impropérios gratuitos pelos "gentis e democráticos" patru-

lineiros ideológicos, missivistas do Politreco. Disse ele: "As opiniões existem para serem defendidas". Ou será que só os comunistas podem usar o Politreco sem correrem o risco de serem acusados de usar indevidamente o espaço do Politreco ou de "usar o nosso jornalzinho para briguinhas políticas e pessoais"? Eu pergunto: o "nosso jornalzinho" é de todos ou só os esquerdistas podem usá-lo?

Concluo plagiando um certo programa radiofônico: agradeço a quem apreciou. Peço perdão a quem aborreci. Falou-lhes (ou melhor, escreveu-lhes) Fábio Blessa.

QUANDO CAEM AS MÁSCARAS

Finalmente, um sopro de luz nas tão bem fadadas mentes jornalísticas brasileiras. Eis que, o jornal "Folha de São Paulo" retomou a campanha pelas Diretas-Já (de forma não tão acintosa como de outrora), reativando o sonho de milhões de brasileiros acalentado nas praças públicas. Isto para desespero de alguns senhores que já se viam gozando dos "acordos" muito bem consolidadas sob a égide dessa candidatura de transição.

A proposta consiste em que Tancredo, assim que seja eleito via Colégio Eleitoral, convoque imediatamente eleições diretas. Desta maneira sendo, acredito que aqueles acordos feitos com "aqueles senhores", teriam de ser revistos, uma vez que os candidatos viriam negociar agora com o próprio povo, não é uma beleza?...

Não, para aqueles senhores, não é. Esqueceram-se?

... "No fundo, todos são quem o João, gostam mesmo é do cheiro de cavalo".

Houve ainda alguns incautos que acusassem o jornal de purista,

malufista, tumultuador do processo, aparelhista, sectarista... Cozado!

Foi (e é) lamentável o papel daqueles senhores que se diziam oposição, logo após a votação da emenda Dante de Oliveira. Oportunismo, traição, covardia ou sei-lá-o quê, vide o telegrama de Sarney a Maluf logo após a votação daquela emenda, vide, pasmem!, o telefonema de Tancredo a Baciir Dalla, implorando para que este não colocasse em pauta a Teodoro Mendes.

A honestidade destes senhores para com o povo, se comprovará novamente, por ocasião da votação da emenda Carone (Diretas em 88), onde as oposições novamente terão oportunidade de fazer vitoriosa as diretas ainda no governo Figueiredo. E adivinhem se o farão, ó chent!

Não, mas o que é isso... (fabioblessando) diretas não resolve tudo, não é necessária, esqueçam disto. Sabemos que não resolve. No entanto, exigimos DIRETAS-JÁ! Pois que eles venham negociar conosco!...

No final disto tudo, sabem quem saiu triunfante?...

Não foi o Zé Costa, (Pois Zé Costa não é o PT, viu seu Sérgio Lima).

E sim o PT, único partido aguerrido na defesa dos anseios dos brasileiros. DIRETAS JÁ! E CUSPE NO COLÉGIO DO "JOÃO"! BOICOTEM! BOICOTEM!

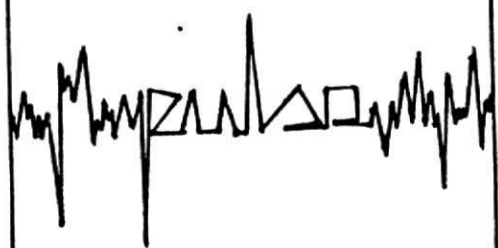
Eis uma opinião sobre a proposta da "Folha" em 17/11/84.

Florestan Fernandes, ao falar do candidato Tancredo Neves como deveria enfrentar moralmente as eleições diretas. Porém, embora válida, a sugestão é utópica. É sabido que Tancredo foi um dos políticos que ajudou a montar a campanha das diretas já, não de forma acintosa ou primária, e um dos que tiveram a responsabilidade de trazer a alternativa das eleições diretas em favor do Colégio Eleitoral. Esperar que, depois de eleito, ele tome uma atitude que não tomou antes, é completa utopia.

Zé Costa

O núcleo do PT-exatas se reuniu no núcleo do PT-exatas às quartas-feiras, 13 horas. Mais detalhes.

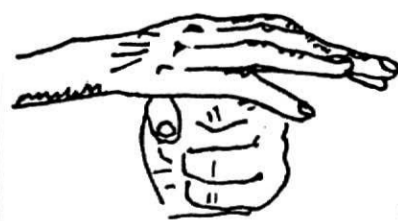
O DCE



O GRÊMIO



E VOCÊ continua só...



JÁ TÔ COM SAUDADES !

A Oitava Mostra Internacional de cinema de São Paulo deveria ser realizada nas férias, porque um simples politécnico só assiste aos filmes no fim-de-semana! Vamos deixar de egoísmo; Sampa teve o privilégio de assistir a filmes que dificilmente passariam no circuito comercial. Quem perdeu, considere-se infeliz desde já.

E a história da Mostra daria um filme; teve de tudo: invasão da censura federal que interrompeu a Mostra em um fim-de-semana (dancei...) e mais 2 dias; o MASP não ajudou em mais nada, etc. Ah, a hora em que a censura interrompeu a sessão de "O Estado das Coisas", o organizador da Mostra, Leon Cakoff, foi pra frente da tela, e começou: "A Mostra está encerrada, não vai ter mais Mostras todos os anos. Este país é uma desgraça, uma m...." Escândalo. Tudo por que ele tinha publicado "Uma vitória da inteligência" na "Folha", pois conseguiram uma liminar que livrava os filmes da censura prévia. Só mesmo no Brasil...

Chega de picuinhas. Os filmes que vi eram ÓTIMOS. E considero ótimos filmes do nível de "Zelig", e "O Expresso da Meia-Noite", "E o Vento Levou...", só pra falar dos conhecidos. "Glut, um coração em chamas", "O Estado das Coisas", de Wim Wenders, "Prenom: Carmen", de Jean-Luc Godard", o polonês "O Grito", que não entendi até agora, e os que não vi mas queria ver: "The Right Stuff" (Os Eleitos), "Verão Assassino", "Hammet", "Na Sombra do vulcão" (queria conhecer a Isabelle Adjani), "O quarto homem", "The Last Movie", se eu continuar acabo o Politreco...

"O Estado das Coisas", era um filme dentro de outro filme. Wenders queria realizar o "Hammet", em preto e branco, e o produtor não dei-

xou: "Não, o filme não vai ser comercial(...), onde é que já se viu filme agora em preto e branco, etc, etc. "Hammet", inspirado na América do séc. 19, foi colorido. Mas Wenders fez "The State of the Things", com a trama aí de cima, e no fim, o Produtor e o Diretor,... não vou contar o final, talvez passe aqui. Ahn, o filme foi preto e branco.

Agora, filme que vocês vão ter que rezar para passar aqui, é "Koyaanisqatsi". Foi descrito assim: "Um oratório de música e imagens"... parece que é Deus vendo a Terra". "O filme não tem clímax; o filme inteiro é um clímax", e cinco minutos de aplausos delirantes, com "Bravos" para o diretor Godfrey Reggio, que modesto só apareceu antes da primeira exibição. "Koyaanisqatsi" não tem personagens, nem diálogo. São apenas imagens da Terra, das cidades, da natureza, retratando o Mundo Pós-Industrial. Com uma música de órgão que parece nos levar da criação da Terra, às cenas do Apocalipse. Quem viu o vídeo "Individual Choice", do Jean Luc-Ponty, lembre das imagens. Lembrou? É do mesmo jeito, mas muito melhor, em muito mais tempo. Quem não viu, imagine cenas do Grand Canyon, majestoso, com o sol se pondo e as nuvens se mexendo, dengosas, no horizonte; Cenas do centro de Nova York, com a câmera acelerada, o que fazia ver as sombras das nuvens cobrindo os prédios, o sol e o formigueiro humano, ou seja, nós, fervilhando com os carros embaixo. Gente, o ditado que diz que uma imagem vale mais do que mil palavras, tá mais que certo, é impossível descrever as cenas. Aviso: não percam este filme, se ele passar em circuito comercial; é fantástico, estupendo, etc... Foi o 19 colocado na preferência do público, e ganhou média 9,02. Eu daria 11.

Max Alberto I(3,4,5,8, 9,12)

ESCLARECIMENTO SOBRE A PESQUISA DAS OPÇÕES NO VESTIBULAR

A pesquisa realizada por iniciativa da Comissão do 19 Ano e Ensino do Grêmio na matrícula deste semestre tinha 2 objetivos: o 1º era de fazer um levantamento das notas dos primeiranistas com intuito de estimar as médias mínimas para cada carreira e 2º, saber - por amostragem - o que os politécnicos achavam sobre a mudança da opção de curso para o vestibular a partir de 85.

Por falha da então diretoria do G.P. (Cestão "Espaço Aberto"), (falta de tempo e disponibilidade de alguns diretores), apenas a parte da pesquisa relativa as notas dos primeiranistas é que foi levantada com rigor numérico e a outra parte não foi objeto de levantamento sistemático. Quando da mudança da gestão foi feita uma "limpeza" na sala 16 e desavisados jogaram as pesquisas fora.

Porém nem tudo está perdido; consultadas as pessoas que passaram as pesquisas e as manipularam quando do levantamento das notas, a opinião geral é a seguinte:

- a maioria dos alunos pesquisados era contra a opção no vestibular e o principal motivo apontado era de que essa mudança era prejudicial aos atuais primeiranistas (essa opinião era mais comum entre os primeiranistas); já entre os veteranos, a maioria dos que eram contra achava que os vestibulandos não estavam preparados para optar.

- embora realmente a maioria dos pesquisados fossem contra essas mudanças, muitos (principalmente entre os veteranos) responderam serem favoráveis a essas mudanças pois com elas estaria resolvido o problema da concorrência entre os primeiranistas e melhoraria o ambiente no tão odiado ciclo básico.

Diretoria do G.P./Agite



Schulze

TROFFU PEÇA RARA

Com 521 votos foi um completo sucesso a eleição do Peça-Rara.

Os Peça-Raras dos Departamentos mais votados foram:

BIÊNIO - Slang
CIVIL - Peri
ELÉTRICA - Pan Chao Chang
MECÂNICA - Diana
METAL - Flávio Joaquim Vieira
MINAS - Mbrgan
NAVAL - Thurzsk(Sdrubz)
PRODUÇÃO - Sílvio(Pós-Opus)
QUÍMICA - Duca

Devemos ainda homenagear outros Peça-Raras bastante votados, tais como: Giacomini, Américo, Scaglione, Jesus(Civil), Célia, Mauro C. Kivitz(Elétrica), Mary Rose, Mazação(Mecânica), Pudim(Minas), Pacheco(Naval), Peixe, Avental, Edson Bouer(Química). Homenagem especial a Sílvio(Pós-Pro) e Flávio(JET) por conseguirem a unanimidade em suas escolas.

Para Peça-Rara da Poli a disputa foi acirradíssima com participações grandiosas de Kivitz(39), Sílvio(29) e Américo(49) que por pouco não ficaram com o prêmio máximo.

A nossa grande vencedora, nossa maior Peça-Rara é Mary Rose (MEC), Peça-Rara da Poli-84.

Nossos parabéns aos vencedores e agradecemos a todos que apoiaram e participaram dessa maravilhosa promoção HSQUQFT.

OBS.: retirem seus prêmios amanhã na sede do Diretório Internacional da HSQUQFT.

Comissão de Apuração
HSQUQFT

NÃO MATEM O POLITRECO

A meu ver estão destruindo o Politreco, pois há semanas que em mãos do exemplar atualizado, percebo certa "polêmica" entre Zé C. e Fábio B. (os nomes não interessam!!!).

O ponto crucial é que o politreco está deixando de ser um instrumento informativo ÁGIL, EFICIENTE, RÁPIDO e INTERESSANTE, para se tornar um boletim MAÇANTE, VAZIO, SEM OBJETIVO.

Por fim, volto a reafirmar o que eu julgo de importância maior

para este Boletim de UMA FOLHA !

Publicar informes (e informações): a) Do Grêmio e suas comissões;

b) da Atlética;

c) dos Centrinhos;

d) Sobre assuntos polêmicos da semana (da Escola, do País e do Mundo);

e) Sobre promoções artísticas e científicas em cartaz;

f) De eventualmente um outro probleminha menor.

Mauro

POESIA SEM TÍTULO

Não se zanga não, Cris.

Eu sei que você quer conversar mas eu sou assim mesmo, calado, falo pouco.

Acontece que eu sonho e meus sonhos vivem por mim e olha que é por isso que te tenho junto a mim.

Se zanga não, Cris,
ô, lembra dessa música ?

Essa !... Que está tocando naquele bar.

Pois é, nós sonhamos juntos aquela vez e eu não reclamei que você nada falou. F, eu sei que não dava; nossas bocas estavam mesmo muito ocupadas, preocupadas com outras sensações, mas poxa, estavam caladas, não estavam ? 'lá vendo, Cris, depois você diz que eu não falo. Já disse mil coisas, agora me cala.

Piscis

RESPOSTA AO ARTIGO "PRA VOCÊ QUE AINDA GOSTA DO KID ABELHA" DO ÚLTIMO POLITRECO

Bem, nós que ainda gostamos do Kid Abelha e da Paula Toller, lemos seu artigo, respeitamos sua opinião mas não concordamos de modo algum com o fato de você praticamente ofender o grupo e aqueles que ainda gostam dele. Diga o que quiser, sua opinião não vai mudar a cabeça de ninguém. Só não diga que todas as letras da Paula são uma B. (palavras suas), porque não são. Se fossem, não estariam fazendo o sucesso que estão fazendo. Talvez fizessem o sucesso que o Batom(?) está fazendo, não é ?

Você falou em "som comercial". Tá certo, é um som comercial, mas qual é o problema se certas pessoas gostam do som comercial ? Pô, gosto não se discute, cara. Fica na sua que a gente fica na nossa. Vê se se toca.

Boa sorte com o seu Dalis - sença, sinceramente. Damos a maior força.

A Paulinha canta pacas !!

Lima e Toller

(BASTÃO)

INSPIRADO EM "MENDRONT"

"Não: não quero nada.

Já disse que não quero nada

Não me venham com conclusões!

A única conclusão é morrer.

Não tragam estéticas !

Não me falem em moral !

Tirem-me daqui a metafísica

Não me apregoem sistemas completos,

Não me enfileirem conquistas

Das ciências (das ciências, Deus meu, das ciências !)

Das ciências, das artes, da civilização moderna !

Que mal fiz aos deuses todos ?

Se têm a verdade, guardem-na !

Sou um técnico, mas tenho técnica só dentro da técnica

Fora disso sou doido, com todo direito a sê-lo.

Com todo direito a sê-lo, ouviram ?

Álvaro de Campos e "amigos"
do 29 MEC

TV HSQUQFT

Todo aficionado de vídeo me deve ter cometido, pelo menos uma vez na vida, a imprudência de ter assistido ao programa (!) "TV DOWN!" da

E O ARQUIVO DE PROVAS DO GP ?

Você que se utilizou do arquivo de provas sabe o quanto é útil. Contribua para renová-lo, trazendo as provas e relatórios que você tiver.

Além das do 19 ano, servem as de cálculo e física III e IV, Mec Flu, etc...

Vamos fazer um sistema de cadernos para evitar furtos.

Imprensa/Agite

TVS(!!!) que passa às 17hs. de 2a. a 6a. feira. Teoricamente através deste programa poderia-se participar de uma partida de videogame mediante um telefonema. É o seguinte: você telefona e ao ser atendido deve comandar um jogo(que aparece na TV) gritando POWN ! (lê-se PAU !) para realizar os comandos, como atirar, mover um boneco, acelerar um carro e coisas do gênero, durante um tempo limitado. Até que a idéia é interessante, mas o "camelô da felicidade" consegue desmoralizar completamente os videogames. Acontece que o programa é uma completa palhaçada ! Em uma hora tem-se, quando muito, uns cinco minutos de jogo. O resto é ocupado por noticiários debilóides, desenhos(des)animados mais debilóides ainda e... dá-lhe comercial !

Feito o histórico da situação, o Departamento de Esporte e Lazer Eletrônico do GP (agindo pirata-mente, é lógico) apresenta seu plano de "melhorar a imagem" dos videogames na TV. (Argh! nem eu agüentei este trocadilho !).

Com vocês, a TV HSQUÛFT !

A idéia é manter apenas a boa essência da idéia original. Obviamente o programa terá algumas melhoras. Para comandar o jogo, você deverá gritar HSQUÛFT (grite-se PRÛING !). Dependendo da entonação, um comando específico é realizado e assim o jogo ganha muito mais ação. Importante: caso algum babaca grite: ISQUIFITII ou coisa que (não) valha, irá voar pelos ares com telefone e tudo.

Estamos entrando em altos entendimentos para que nosso programa passe na TV GLOBO num horário ideal. (No lugar das novelas dementes).

Por falar em desmoralização do V.G., já viram AUTOMAN ? Eca ! Puá ! Que ele seja banido para o interior de um telejogo ! (aquele aparelho emocionante com 3 jogos em preto e branco e um monte de quadrados. Verdadeiramente mezosóico!).

Dr. Kivibes (A.A.)
diretor D.E.L.E.

P.S.: Eu também sou gente e assim de-sejo manifestar minha proposta de trote alternativo. Trote baseado nos videogames ! Laser

NOVEMBRITE

Depois do Teorema Geral da Politécnica(Vox nº 9) e da entrevista com o Dr. Plínio A. Bob Ora sobre quinzite(Vox nº 11) o repórter ?DS vem como mais um furo de reportagem.

Ele acaba de entrevistar novamente o Dr. Plínio, que está estudando uma outra doença que ataca politécnicos há gerações. A entrevista segue-se abaixo:

?DS: Qual é o nome dessa nova doença, Dr. Plínio ?

Dr.: Seu nome é Novembrite, e como o nome já indica ataca nos meses finais do ano, principalmente novembro, o último mês de aulas.

?DS: Como se adquire Novembrite, Dr. ?

Dr.: É simples. Perto do fim do ano, as provas, trabalhos e programas se acumulam e sua mente vai se desgastando. Junta-se a isso o esforço do ano todo e a pessoa fica meio maluca.

?DS: E como ela se manifesta ?

Dr.: A pessoa comete loucuras variadas, deixa de assistir aula e a mais grave manifestação é a novembrite sentimental.

?DS: ???

Dr.: A novembrite sentimental ocorre porque a mente cansa de ser lógica e apela para o amor. Mas não o amor normal. A pessoa ataca por novembrite(que na linguagem médica é chamada de múmia) vem a gostar sempre de alguém que não gosta dela, torna-se chato e persegue a vítima. Outra característica comum a essas pessoas é que elas tem um grande medo de tomar decisões (por exemplo se declarar à vítima) e quando o fazem é da maneira mais inadequada e no momento mais inoportuno.

?DS: Como assim ?

Dr.: Por exemplo a múmia dá um gelode duas semanas na garota e então na semana seguinte se declara.

?DS: E essa doença é grave ?

Dr.: O que você acha ? E pode piorar se a múmia tiver o azar de gostar de uma garota que tem Quinzite, então ela está fo...

?DS: Existe cura para a Novembrite ?

Dr.: Sim, existem algumas técnicas empíricas que podem ser tentadas como o suicídio, a lavagem cerebral, abandonar a Poli ou mais simplesmente uma boas férias, sendo que a eficiência de cresce da primeira para a última.

?DS

CUCURBITE-SE

(a programação abobrática)

Cinema:

- E o Vento Derrubou - épico que conta a saga de dois politécnicos(Ret Butterfly e Scarlet O' Koyama) durante a guerra da Sucessão.
- Africana Jones e a Perdição de Tempo - a emocionante e sonífera história de um politécnico que foi convidado para assistir uma palestra numa 6a. feira 13.
- Um Corpo que cai - a chocante história de uma prova de Mecânica II em que os problemas eram relativísticos (cenas sem nexo explícito - nem implícito).
- Tarzan, o Rei da Floresta - a história de Tarzan Z. Matsumura, que queria pegar elétrica com 36 créditos - em exibição apenas até o fim deste semestre.
- Memórias do Cárcere - as recordações de um ex-politécnico - impróprio para menores que 49 anistas.
- Nunca Fomos tão Felizes - um politécnico relembra suas peripécias para entrar na Poli - impróprio para calouros.
- Calígula - desculpe a nossa falha, este filme não tem nada a ver com a programação politécnica.
- Uma Ponte Longe Demais - as aventuras de uma turma do Básico que tinha aula em algum lugar da Mecânica.
- Psicose - um panorama da vida na Poli pouco antes das opções.
- O Império dos Sentidos - um filme sem direção nem módulo.

Televisão

- dV, a Batalha Diferencial
- Acredite se quiser - esta semana representando as demonstrações feitas na última aula de Cálculo.

Peixe - 29 Química
Felipe - 39 Elétrica

JURO QUE TENTEI FAZER
UMA POESIA PRA VOCÊ
MAS NÃO SAIU LEGAL
POR ISSO PICHEI ESTE CANTO
SO' PRA VOCÊ SABER
QUE EU NÃO ME ESQUECI DISSO.

Piscis

PARABÊNS: RUGBY NA PRIMEIRONA

Depois de todos os proble-
mas do ano passado, quando a Poli
disputou um campeonato paulista pês-
simo, a mesma equipe deu a volta por
cima e conquistou, em 84, o Vice-cam-
peonato Paulista da 2a. Divisão. E
não ganhou por uma infelicidade
no jogo contra o São Paulo. Com isso
adquiriu o direito de disputar o re-
boto da 1a. Divisão contra o Fênix
(Federal) no último dia 10 e não de-
cepcionou: em um lindo jogo, venceu
a equipe do Fênix por 17 x 10, ascen-
dendo à 1a. Divisão de Rugby de São
Paulo. Foi, sem dúvidas, um prêmio a
dedicação do técnico e dos jogadores
durante o ano, e também à torcida,
que mesmo o ano passado acompanhou
os jogos, confiou e torceu por sua
escola.

É mais um esporte da Poli
brilhando. Parabéns, Poli-Rugby.

DEFINIÇÃO DE CDF

CDF é: mentecapto, psicopa-
ta, deprimente, inoportuno, covarde,
praga, inútil, baixo, indigno, inde-
cente, monstro, fétido, racista, ím-
pio, déspota, preconceituoso, carras-
co, verme, hediondo, grotesco, horri-
vel, canalha, estúpido, louco, idiota,
asqueroso, repugnante, esquizo-
frênico, gay, imbecil, nojento, anti-
pático, cretino, animal, nefasto, hi-
pócrita, alienado, sacal, sujo, in-
tragável, sacana, anormal, panaca,
otário, demente, avarento, f.d.p., ir-
ritante, sôrdito, inimigo, cafajeste,
agourento, imundo, sádico, boçal, dro-
gado, palerma, desligado, bandido,
insatisfeito, muquirana, frustrado,
vigarista, trapaceiro, bobo, insupor-
tável, cornudo, irascível, perdulã-
rio, rancoroso, bestial, mafioso, ma-
luco, fresco, tapado, robô, desleal,
lelé, miserável, mesquinho, desonesto,
broxa, puxa-saco, vingativo, lunáti-
co, trouxa, paranóico, fanático, vam-

piro, ridículo, desumano... ainda
finível!

Cortesia do Movimento Anti
Cedeefista Politécnico da Elétrica.
(pela humanização da POLI).

K. YOUNG (1º sócio do MACPEL)

CAROS LEITORES,

A embaquice que tenho ob-
servado de alguns tolos rapazes que
cismam em atacar o modo como escrevo,
não fazendo uma análise do conteúdo
do que escrevo, revela o grau de dis-
tanciamento destes moços da socieda-
de em que vivem.

Se atuassem minimamente den-
tro do movimento de seu bairro, de
sua escola (como eu), das fábricas,
das favelas de sua cidade, percebe-
riam uma sociedade doente e decaden-
te, o que talvez, os fizesse descer
do altar que os coloca esta universi-
dade, cujos conhecimentos transmiti-
dos, servem somente para cada um, de-
pois de formado, bem cuidar de sua
vida. Lamentavelmente, quando aqui
entramos, ficamos todos dopados,
alheios a um mundo preocupado e em
transição. Mas, foda-se o mundo, não
é ?...

Universitário sem pensamen-
to crítico é um arremedo de universi-
tário; Escola sem preocupação social
é um arremedo de escola... E o pior
lesado nisso tudo é o trabalhador
que não vê retornar, em benefícios,
seu esforço saído na forma de mais-
valia, de um lugar chamado Universi-
dade. É o filho deste trabalhador
que tem seus direitos usurpados por
burlescos rapazes de fina ou média
casta, presumidos, bem nutridos e em
paz com seus egos.

Não.

Não há mais o que falar,
Blessa e Cia, pois já tenho a lira
destemperada e a voz, enrouquecida
não do canto...

Zé Costa

ESCLARECIMENTO AOS POSSÍVEIS FLOPES-
TAS DE 1.985

Prezados alunos em situaçã-
"periclitante" no 1º ano de 1984: (veja bem, é uma opção que você e você vai tomar !) por acaso você não quis opta-
r no final deste ano, você não será obrigado. Apenas quem for optar, será obrigado a colocar todas as opções, mas quem não quiser fazê-lo não será obrigado.

Bom, e o que acontece a quem opta ? Este é um floresta-85.

Para alguns é vantajoso não optar, porque aí ele não corre o risco de pegar uma opção que não quer.

Qual a condição do aluno que não optar ?

No ano que vem serão talvez uns 200 florestas no máximo. Entrarão (calouros pelo vestibular) 600 novos alunos. Destes 600, alguns (1/5) não repetir, por não obterem 36 créditos. Seriam 120 vagas, que estariam à disposição dos florestas. Se o fulano tem algumas matérias com nota boa e outras que ele não passou, ele pode fazê-las outra vez e aumentar a média. Senão, (se ele tiver ficado de 2 matérias, mas nas que ele passou, ele tiver passado com (5,0), ou (5,2), ou coisa assim, então não deixe de optar).

Em todo caso, se você tiver chance de pegar agora, opte.

Qualquer dúvida, venha falar comigo no GP.

André
Diretor/GP.

USHERWOOD'S SLANG



© 1984 Agito Press, Inc. All Rights Reserved.